

5.1.1.2. Do valor e do preço das importações
410. Visando a tornar a análise do valor das importações mais uniforme, considerando que o frete e o seguro, dependendo da origem considerada, têm impacto relevante sobre o preço de concorrência entre os produtos ingressados no mercado brasileiro, a análise foi realizada em base CIF. [RESTRITO].
411. As tabelas seguintes apresentam os valores e preços CIF das importações totais de fio-máquina no período de investigação de dumping e de dano à indústria doméstica:

Valor das Importações Totais (em número-índice de CIF USD x1.000) [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	100,0	551,1	650,5	1281,7	1718,7	[REST.]
Rússia	0,0	100,0	0,0	63657,1	40149,1	[REST.]
Total (sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	451,7%	17,9%	158,5%	17,2%	+1.870,9%
Alemanha	100,0	120,3	277,5	161,2	126,2	[REST.]
Egito	0,0	100,0	104,3	44,2	13,7	[REST.]
Malásia	100,0	40,7	0,0	181,3	95,8	[REST.]
Turquia	100,0	577,0	1849,3	128,0	98,3	[REST.]
Hong Kong	0,0	100,0	35,6	103,4	221,3	[REST.]
Espanha	100,0	134,0	511,9	475,7	319,9	[REST.]
Argentina	100,0	52,2	256,2	283,6	194,3	[REST.]
Índia	100,0	167,9	405,9	53,9	138,2	[REST.]
Outras (*)	100,0	743,3	586,9	490,7	301,4	[REST.]
Total (exceto sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	361,0%	66,5%	(59,2%)	(39,5%)	+89,7%
Total Geral	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	383,7%	52,6%	(11,1%)	(3,1%)	+535,6%

Fonte: RFB

(*) Demais Países: Áustria, Bélgica, Chile, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Indonésia, Itália, Japão, México, Países Baixos (Holanda), Polônia, Suíça, Taiwan, Ucrânia.

412. Observou-se que o indicador de valor CIF (mil USD) das importações brasileiras das origens investigadas apresentou incrementos sucessivos ao longo dos períodos: 451,7% de P1 para P2; 17,9% de P2 para P3; 158,5% entre P3 e P4; e 17,2% entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de valor CIF (mil USD) das importações brasileiras das origens investigadas revelou variação positiva de 1.870,9% em P5, comparativamente a P1.

413. Com relação à variação de valor CIF (mil USD) das importações brasileiras do produto das demais origens ao longo do período em análise, houve aumentos de 361,0% entre P1 e P2 e 66,5% de P2 para P3. De P3 para P4 houve diminuição de 59,2%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu nova queda de 39,5%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de valor CIF (mil USD) das importações brasileiras do produto das demais origens apresentou expansão de 89,7%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado P1.

414. Avaliando a variação de valor CIF (mil USD) total das importações brasileiras no período analisado, entre P1 e P2 verificaram-se aumentos de 383,7% e de 52,6% entre P2 e P3. No entanto, de P3 para P4 houve redução de 11,1%, e entre P4 e P5, o indicador revelou retração de 3,1%. Analisando-se todo o período, valor CIF (mil USD) total das importações brasileiras apresentou expansão da ordem de 535,6%, considerado P5 em relação a P1.

Preço das Importações Totais (em CIF USD /t) [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
China	100,0	91,4	136,5	113,8	85,7	[REST.]
Rússia	0,0	100,0	0,0	86,7	79,4	[REST.]
Total (sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(8,6%)	49,4%	(21,0%)	(20,6%)	(14,4%)
Alemanha	100,0	117,0	140,1	153,1	113,7	[REST.]
Egito	0,0	100,0	110,5	109,3	94,1	[REST.]
Malásia	100,0	105,7	0,0	132,5	104,4	[REST.]
Turquia	100,0	113,6	158,2	159,8	109,7	[REST.]
Hong Kong	0,0	100,0	248,6	145,6	89,4	[REST.]
Espanha	100,0	93,5	125,5	143,4	130,2	[REST.]
Argentina	100,0	106,8	141,2	173,7	162,4	[REST.]
Índia	100,0	96,6	134,3	141,9	114,9	[REST.]
Outras (*)	100,0	62,8	79,4	79,1	66,7	[REST.]
Total (exceto sob análise)	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(3,4%)	25,6%	6,1%	(16,4%)	+7,5%
Total Geral	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	(4,8%)	30,5%	(6,8%)	(21,4%)	(9,0%)

Fonte: RFB

(*) Demais Países: Áustria, Bélgica, Chile, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Indonésia, Itália, Japão, México, Países Baixos (Holanda), Polônia, Suíça, Taiwan, Ucrânia.

415. Observou-se que o indicador de preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras das origens investigadas diminuiu 8,6% de P1 para P2 e aumentou 49,4% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve reduções de 21,0% entre P3 e P4 e de 20,6% entre P4 e P5. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras das origens investigadas revelou variação negativa de 14,4% em P5 comparativamente a P1.

416. Com relação à variação de preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras das demais origens ao longo do período em análise, houve redução de 3,4% entre P1 e P2, ao passo que de P2 para P3 é possível detectar ampliação de 25,6%. De P3 para P4 houve crescimento de 6,1%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu queda de 16,4%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de preço médio (CIF USD/t) das importações brasileiras de origem das demais origens apresentou expansão de 7,5% considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

417. Avaliando a variação do preço médio das importações brasileiras totais de origem no período analisado, entre P1 e P2 verificou-se redução de 4,8%. Foi possível verificar ainda elevação de 30,5% entre P2 e P3. De P3 para P4 houve reduções de 6,8% e de 21,4% P4 e P5. Analisando-se todo o período, o preço médio das importações brasileiras totais de origem apresentou contração da ordem de 9% considerado P5 em relação a P1.

5.2. Do mercado brasileiro, do consumo nacional aparente (CNA) e da evolução das importações

418. Para dimensionar o mercado brasileiro de fio-máquina, foram consideradas as quantidades vendidas pela indústria doméstica no mercado interno, de produto de fabricação própria, líquidas de devoluções, conforme reportadas pelas peticionárias, a quantidade vendida estimada dos demais produtores nacionais, bem como as quantidades importadas, apuradas com base nos dados de importação fornecidos pela RFB, apresentadas no item anterior.

419. Para apurar o volume de vendas dos demais produtores nacionais, conservadoramente, o DECOM as estimou com base na melhor informação disponível, conforme indicado no item 1.3 do Anexo da Circular SECEX nº 44, de 16 de junho de 2025, que deu início à investigação, rememorado no item 3 deste documento, com base na produção brasileira conforme dados da plataforma CRU.

420. Por sua vez, para a composição do consumo nacional aparente, foram somados ao mercado brasileiro os volumes referentes ao consumo cativo do produto similar doméstico. Conforme informações da petição o produto similar é consumido na fabricação de produtos como [CONFIDENCIAL].

Do Mercado Brasileiro, do Consumo Nacional Aparente e da Evolução das Importações (em t número-índice) [CONFIDENCIAL] [RESTRITO]						
	P1	P2	P3	P4	P5	P1 - P5
Mercado Brasileiro						
Mercado Brasileiro {A+B+C}	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	39,6%	(18,4%)	(0,1%)	(0,2%)	+13,6%
A. Vendas Internas - Indústria Doméstica	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	31,5%	(16,7%)	(3,4%)	(4,3%)	+1,2%
B. Vendas Internas - Outras Empresas	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	16,1%	(87,8%)	346,6%	12,9%	(28,6%)
C. Importações Totais	100,0	508,2	594,2	566,7	698,7	[REST.]
C1. Importações - Origens sob Análise	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	503,8%	(21,1%)	227,2%	47,7%	+2.203,0%
C2. Importações - Outras Origens	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	377,0%	32,6%	(61,5%)	(27,5%)	+76,5%
Participação no Mercado Brasileiro						
Participação das Vendas Internas da Indústria Doméstica {A/(A+B+C)}	100,0	94,2	96,1	93,0	89,1	[REST.]
Participação das Vendas Internas de Outras Empresas {B/(A+B+C)}	100,0	83,2	12,4	55,6	62,9	[REST.]
Participação das Importações Totais {C/(A+B+C)}	100,0	364,1	521,7	498,0	615,3	[REST.]
Participação das Importações - Origens sob Análise {C1/(A+B+C)}	100,0	432,6	418,5	1370,5	2028,0	[REST.]
Participação das Importações - Outras Origens {C2/(A+B+C)}	100,0	341,8	555,3	214,0	155,4	[REST.]
Consumo Nacional Aparente (CNA)						
CNA {A+B+C+D+E}	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	29,0%	(15,7%)	(7,5%)	(2,0%)	(1,4%)
D. Consumo Cativo	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]	[REST.]
Variação	-	20,2%	(13,2%)	(15,5%)	(3,9%)	(15,2%)
E. Industrialização p/ terceiros (Tolling)	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]	[CONF.]
Variação	-	(19,0%)	10,6%	16,5%	(6,2%)	(2,0%)
Participação no Consumo Nacional Aparente (CNA)						

